

Mauá institui plano municipal para reforçar ações contra a dengue

Mauá institui plano municipal para reforçar ações contra a dengue

Cidade registrou, em janeiro de 2023, cinco casos da doença, ante 29 casos confirmados neste ano

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Após alta nos casos da dengue, a Prefeitura de Mauá instituiu na última semana o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses, como Zika, chikungunya, febre amarela e a enfermidade causada pelo *Aedes aegypti*. Trata-se de um conjunto de atividades relacionadas à vigilância epidemiológica, controle de zoonoses e assistência médica, cuja intensificação e integração devem resultar em maior eficiência e eficácia no controle das arboviroses no município, e que já está em vigor.

Segundo dados da Vigilância Epidemiológica, Mauá registrou, em janeiro de 2023, cinco casos de dengue. Em

janeiro de 2024, este número foi de 29 casos confirmados. No ano de 2023 houve 78 casos. Com a medida, cria-se o Comitê Intersecretarial de Ações para Prevenção e Controle das Arboviroses, que reunirá representantes das secretarias municipais de Governo, Saúde, Meio Ambiente, Serviços Urbanos, Defesa Civil, Habitação, Segurança Pública, Habitação, Planejamento Urbano e Educação.

Entre as programações conduzidas estão o fortalecimento da Sala de Situação, com atividade permanente no monitoramento das ações desenvolvidas na cidade contra a reprodução do mosquito. O Comitê deverá fazer encontros regulares para acompanhar o resultado da união de esforços. "Crianças do comitê para ter uma

força-tarefa de combate ao mosquito da dengue. O trabalho precisa ser intensificado e conjunto para podermos evitar a proliferação do mosquito e, consequentemente, da doença, e sabemos que o poder público é o indutor desse tipo de política necessária", disse o prefeito Marcelo Oliveira (PT).

Também estão previstas as visitas constantes em empresas com depósitos de pneus e outros produtos que possam acumular água. No caso, representantes das empresas são chamados para comparecerem na Secretaria de Saúde. Ali são informados sobre as formas de combate e as medidas cujos custos são de responsabilidade dos empresários, com o desinsetização e nebulização.

A Secretaria de Educação vai aproveitar o retorno dos estudantes da rede municipal às aulas e o planejamento desenvolvidos com diretores, professores e equipes para divulgar e pautar o tema nas atividades pedagógicas. Técnicos da Secretaria de Meio Ambiente vão fortalecer o debate nas ações de Educação Ambiental e na abordagem dos visitantes dos parques da cidade.

Outra abordagem será com os catadores e recicladores de resíduos, que terá participação de agentes comunitários de endemias. Já a Secretaria de Serviços Urbanos estará empenhada em organizar, recolher e dar a destinação correta para inservíveis que podem facilitar a procriação do Aedes,

principalmente em áreas livres, onde a população deposita lixo irregularmente.

REGIÃO

Não é só Mauá que se movimenta contra a dengue. Em Santo André, durante os quatro dias de Carnaval, os técnicos do Departamento de Vigilância à Saúde e os ACSs (Agentes Comunitários de Saúde) visitaram os parques da cidade para eliminar possíveis criadouros e orientar a população sobre os cuidados que devem ter em suas residências para não deixar água parada.

Entre domingo e terça-feira a força-tarefa seguiu nos parques Deputado José Cicote (Central), na Vila Assunção; Antônio Fláquer (Ipiranguinha), na Vila Alzira; Re-

gional da Criança, no Parque Jacatuba; Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari), na Vila Metalúrgica; Guaraciaba e Pedroso. Além disso, a cidade conta com GT (Grupo Técnico da Secretaria da Saúde) com representantes dos diversos setores.

Em Diadema, amanhã, o Paço realizará o segundo mutirão contra a dengue nos bairros Casa Grande, Conceição, Maria Tereza, Nova Conquista, Palmeiras, Piraporizinha, Real, Reid, Ruyce, São José e Serraria. A Prefeitura conta com plano de ações da dengue que envolve Atenção Básica, Urgência e Emergência e Vigilância em Saúde que, em razão do aumento de casos e do contexto epidemiológico da região, está sendo revisado.

Já em Itubeirão Pires, o Paço diz que conta com plano de contingência para arboviroses e segue normativas do Governo do Estado. Entre as ações, está o monitoramento, avaliação e adoção de estratégias para enfrentamento à dengue, controle de casos, além de fomentar o desenvolvimento de ações intersecretoriais tanto com as demais secretarias municipais. Rio Grande da Serra também segue a normativa estadual, com intensificação de divulgação de conscientização e prevenção nas redes sociais da Prefeitura.

São Bernardo e São Caetano não responderam os questionamentos do Diário.



DENGUE. Reuniões entre secretarias serão periódicas e levam em consideração os resultados da Vigilância Epidemiológica

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3